



Carta do Gestor

IFRA11

Setembro 2023

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura



Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

**+0,5%
a 1,0% a.a.**

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (últimos 12 meses)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
30/set/22	8/nov/22	R\$ 104,58	R\$ 1,10	1,05%	13,38%
31/out/22	7/dez/22	R\$ 104,33	R\$ 1,07	1,03%	13,03%
30/nov/22	6/jan/23	R\$ 102,47	R\$ 1,05	1,02%	13,01%
30/dez/22	7/fev/23	R\$ 101,26	R\$ 1,00	0,99%	12,52%
31/jan/23	7/mar/23	R\$ 99,36	R\$ 0,66	0,66%	8,27%
28/fev/23	10/abr/23	R\$ 98,53	R\$ 0,87	0,88%	11,13%
31/mar/23	8/mai/23	R\$ 99,74	R\$ 0,97	0,97%	12,32%
28/abr/23	7/jun/23	R\$ 100,23	R\$ 1,08	1,08%	13,72%
31/mai/23	7/jul/23	R\$ 103,65	R\$ 1,06	1,02%	12,99%
30/jun/23	7/ago/23	R\$ 105,73	R\$ 1,07	1,01%	12,84%
31/jul/23	8/set/23	R\$ 106,02	R\$ 1,08	1,02%	12,93%
31/ago/23	6/out/23	R\$ 104,95	R\$ 1,08	1,03%	13,07%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

29 de Setembro

Cota Patrimonial
102,9

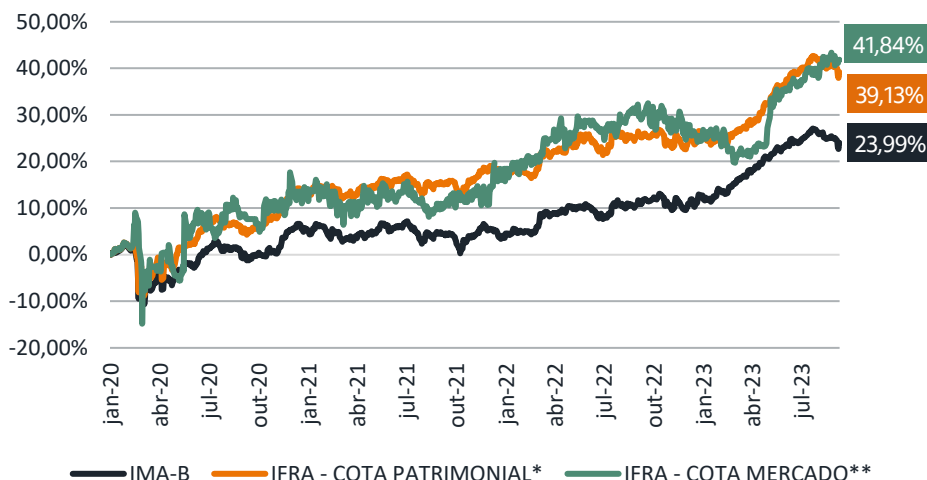
Cota Mercado
103,3

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

10,65%

-0,38% acima do IMA-B

Retorno acumulado



2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,89%	-0,17%	2,11%	1,47%	4,49%	3,03%	1,29%	0,11%	-0,92%	-	-	-	10,76%
COTA MERCADO**	0,66%	0,05%	-2,89%	0,33%	7,32%	3,23%	1,97%	1,60%	0,31%	-	-	-	12,97%
IMA-B	-0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-	-	-	10,79%
2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,74%	-0,05%	2,95%	1,28%	0,99%	0,58%	-0,77%	0,74%	1,03%	0,82%	-0,76%	-0,16%	6,00%
COTA MERCADO**	-1,20%	1,35%	3,46%	2,38%	0,27%	1,11%	-1,59%	2,05%	0,46%	-0,44%	-0,75%	-2,19%	4,86%
IMA-B	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	0,11%	1,09%	0,91%	0,76%	-0,30%	-0,31%	-0,06%	-2,01%	3,86%	1,20%	3,79%
COTA MERCADO**	-	-0,27%	-2,96%	1,46%	-0,66%	0,62%	1,19%	-4,13%	2,34%	1,00%	1,69%	5,39%	5,46%
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,15%
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-8,01%	7,59%	-4,93%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	13,53%
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,60%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.

**De 20/01/20 a 28/02/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/03/20

Comentário do gestor



Portfólio Atual e Perspectivas

Sobre a carteira do fundo, em setembro fizemos alguns movimentos pontuais de venda dos ativos MRTR11 e LXIN12. Com a liquidez destas vendas, planejamos em breve novas alocações para a carteira. Ao longo do mês passado, observamos uma abertura muito intensa das curvas de juros futuros, com a NTN-B 2032 (o título com duration mais próxima daquela da carteira do fundo), passando de IPCA + 5,34% para IPCA + 5,61%, ou seja, 27 pontos base de elevação, o que afetou negativamente a marcação dos papéis em que o fundo investe. Por outro lado, o spread médio dos ativos da carteira fechou, passando de 2,09% para 2,05%, o que é um reflexo de uma melhor percepção do mercado sobre o risco de crédito dos emissores. Com isso, podemos decompor o retorno da cota patrimonial da seguinte forma: -1,85% decorrente da abertura da curva de juros, +1,00% resultante do carregamento dos papéis e fechamento dos spreads de crédito e -0,07% correspondente aos custos do fundo. Somando os 3 fatores, chegamos ao desempenho de -0,92% para a cota patrimonial em setembro. É importante ressaltar que essas variações patrimoniais decorrentes de aberturas e fechamentos da curva de juros são movimentos a que todos os fundos indexados ao IPCA estão sujeitos e que as debêntures da carteira do IFRA11 permanecem com os fundamentos de crédito saudáveis e sem intercorrências.

Quanto aos rendimentos, no dia 6 de outubro foi pago aos cotistas o valor de R\$ 1,08 / cota, que equivale a um retorno anualizado de 13,1% e, se considerarmos a janela de distribuições dos últimos 12 meses do fundo, o retorno fica em 12,4% ao ano.



Comentário do gestor



No Brasil, o Copom cortou a taxa Selic em 0,50 p.p., para 12,75% ao ano, na reunião de 20 de setembro, como amplamente esperado. O comunicado da decisão e a ata da reunião praticamente fecharam a porta para uma aceleração do ritmo dos cortes. Foram destacados o cenário internacional, a resiliência do crescimento doméstico e incertezas com a trajetória fiscal.

Como consequência, as taxas de juros negociadas nos contratos de DI mais curtos subiram e a curva passou a precificar uma taxa Selic ao redor de 10,5% ao final do processo contra 9,5% há um mês. As taxas intermediárias e longas subiram, seguindo praticamente a mesma tendência do mercado global. O IRF-M rendeu apenas 0,17% no mês contra 1,0% do IMA-S e 0,97% do CDI (+0,93% no IRF-M1 e -0,15% no IRF-M1+).

Em relação ao mercado de NTN-B, os juros reais fecharam forte alta, com os títulos mais longos voltando ao patamar de 6%, impulsionado pelo mercado internacional e pela crescente preocupação dos investidores com a capacidade do governo de aprovar projetos de lei no Congresso para aumentar a arrecadação e cumprir a meta fiscal para os próximos anos. O IMA-B rendeu -0,95% (+0,13% no IMA-B5 e -1,92% no IMA-B5+).

Número de Cotistas

14.803Volume diário
desde o início¹**R\$ 750**
mil/diaVolume diário
no mês¹**R\$ 1.426**
mil/dia

Informações sobre a carteira (em 29/09/2023)



Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada	Taxa (MtM)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
RMSA12	BRK Maceió	Saneamento	IPCA + 7,62%	IPCA + 7,64%	9,35	1,65%	1,85%	MOODY'S AA-	111,6	11,2%
GBSP11	GBS Participações	Transmissão de energia	IPCA + 7,27%	IPCA + 7,37%	8,66	1,73%	1,59%	FITCH AAA	83,4	8,4%
CONF11	Confluência Energia	Geração hidrelétrica	IPCA + 6,6%	IPCA + 7,33%	7,16	1,41%	1,55%	FITCH AA+	80,1	8,1%
PCHV11	PCHBV II (Grupo Ibema)	Geração hidrelétrica	IPCA + 6,73%	IPCA + 8,31%	6,57	2,59%	2,48%	-	75,6	7,6%
MEZU12	Mez 1 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,67%	IPCA + 8,09%	7,82	1,94%	2,27%	-	72,3	7,3%
MOBP12	Mob Participações	Telecomunicações	IPCA + 6,51%	IPCA + 7,63%	2,47	3,00%	1,92%	-	58,6	5,9%
CJEN13	TESC - Terminal Santa Catarina	Portos	IPCA + 8,17%	IPCA + 7,78%	5,44	2,83%	2,08%	FITCH A+	57,0	5,7%
ANET12	America Net	Telecomunicações	IPCA + 8,96%	IPCA + 9,53%	4,35	2,71%	3,73%	FITCH A-	52,6	5,3%
SGAB11	São Gabriel	Saneamento	IPCA + 8,34%	IPCA + 8,6%	6,32	2,76%	2,76%	-	50,7	5,1%
MRTR11	Marituba	Transmissão de energia	IPCA + 7,24%	IPCA + 7,07%	7,99	1,26%	1,31%	MOODY'S AAA	45,7	4,6%
MEZQ11	Mez 4 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,26%	IPCA + 7,37%	7,71	1,29%	1,51%	FITCH AAA	41,5	4,2%
MEZT11	Mez 3 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,16%	IPCA + 7,48%	7,68	1,41%	1,61%	-	40,4	4,1%
UNEG11	GNA	Geração termelétrica	IPCA + 5,92%	IPCA + 7,47%	7,94	1,55%	1,68%	S&P A	38,4	3,9%
EVOT11	Evoltz IV	Transmissão de energia	IPCA + 5,4%	IPCA + 8,54%	1,50	2,83%	2,65%	-	37,9	3,8%
QUAT13	Açucareira Quata	Agronegócio	IPCA + 7,87%	IPCA + 7,44%	5,19	2,06%	1,76%	S&P A	37,9	3,8%
MEZ511	Mez 5 Energia	Transmissão de energia	IPCA + 7,07%	IPCA + 7,5%	7,54	1,32%	1,71%	FITCH AAA	32,4	3,3%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovias	IPCA + 6,17%	IPCA + 8,55%	5,91	2,05%	2,80%	FITCH AA	30,8	3,1%
LXIN12	Linhas de Xingu	Transmissão de energia	IPCA + 5,83%	IPCA + 7,5%	6,19	1,82%	1,81%	FITCH AA	26,9	2,7%
ENAT11	Enauta	Óleo e Gás	IPCA + 9,83%	IPCA + 8,7%	3,61	3,36%	2,91%	-	16,1	1,6%
RISP22	Águas do Rio 1	Saneamento	IPCA + 7,09%	IPCA + 7,52%	9,32	1,70%	1,73%	S&P AA+	12,3	1,2%
RIS422	Águas do Rio 4	Saneamento	IPCA + 7,09%	IPCA + 7,52%	9,32	1,70%	1,74%	S&P AA+	12,3	1,2%
5GASF111	FIDC Green Solfácil	Geração Solar	IPCA + 6,75%	IPCA + 6,75%	2,00	1,58%	1,09%	AUSTIN A+	6,3	0,6%
Total em Crédito			IPCA + 7,24%	IPCA + 7,83%	6,71	2,03%	2,05%		1.020,8	102,6%
Caixa									12,7	1,3%
Despesas provisionadas, operações compromissadas e outros									-38,9	-3,9%
Total fundo									994,6	100,0%

Alocação do fundo



em crédito privado

Spread médio

dos títulos privados
(MtM)

2,05%

+ NTN-B
equivalente

Duration

dos títulos
privado
(média da carteira)

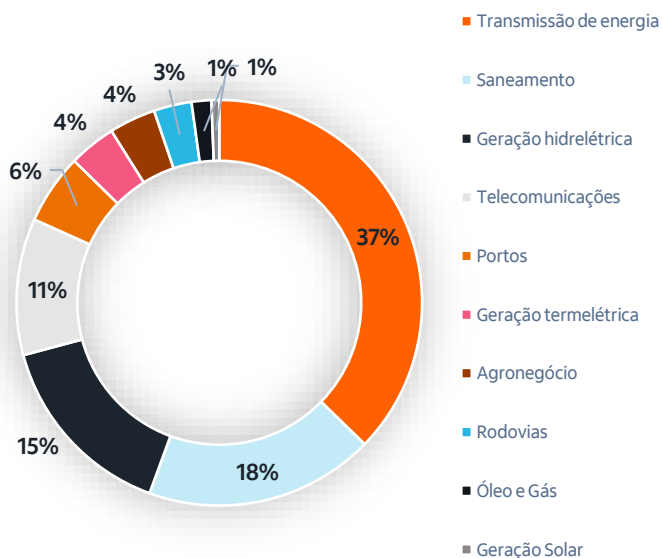
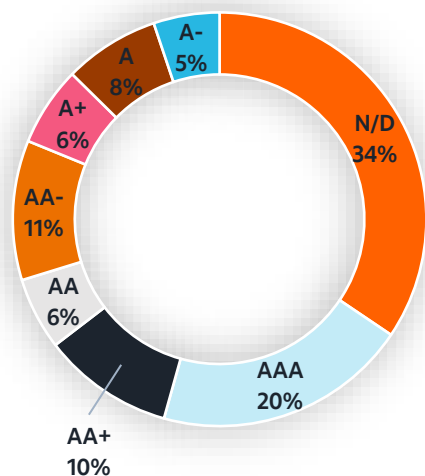
**6,71
anos**

Informações sobre a carteira (em 29/09/2023)



Alocação por rating

Exposição setorial



Sobre os emissores



PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de “debêntures verdes”, conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.

GNA

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açú, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

Via Brasil MT-320

A Via Brasil MT-320 é a sociedade constituída para operar um trecho compreendendo 188,2 km de extensão das rodovias MT-320 e MT-208, passando pelos municípios de Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Colíder, na região norte do Estado do Mato Grosso. É uma rota predominantemente no sentido leste-oeste e com conexão à rodovia federal BR-163, a espinha dorsal da malha viária do estado, configurando-se, portanto como uma importante rota de escoamento de produção agropecuária do Mato Grosso. O contrato de concessão, celebrado com a agência reguladora estadual, entrou em vigor em maio de 2019 e terá vigência de 30 anos. A Via Brasil MT-320 é controlada pelo grupo Conasa Infraestrutura.

BRK Ambiental

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de “debênture sustentável e azul”, que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Sobre os emissores



MEZ 5 Energia

A Mez 5 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um conjunto de instalações composto por três subestações (SE 230/69 kV Charqueadas, SE 525/230 kV Guaíba 3 e SE 230/13,8 kV POA IV) e quatro linhas de transmissão (LT 230 kV POA1 – POA9, LT 230 kV Guaíba 3 – Polo Petroquímico, LT 230 kV Capivari Sul – Osório 3 e LT 230 kV Charqueadas 3 – Guaíba 3), que somam 92 km de extensão e atravessam 9 municípios gaúchos próximos à capital Porto Alegre. Estes ativos compreendem os lotes 4 e 5 do Leilão 01/2020 de linhas de transmissão da ANEEL, que foram arrematados pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 5 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

FIDC Green Solfácil

O FIDC Green Angá-Solfácil é gerido pela Angá Asset Management e investe em CCBs originadas pela Solfácil, uma das maiores fintechs do Brasil de financiamento de painéis fotovoltaicos para geração solar por pessoas físicas e pequenas empresas. A Solfácil conta com uma rede parceira de integradores que fornecem e instalam os painéis solares e uma plataforma de eletrônica proprietária que conduz uma rigorosa análise técnica e creditícia dos seus clientes. A Solfácil já originou aproximadamente R\$ 1 bilhão em créditos referentes a esse tipo de financiamento.

GBS

A GBS Participações S.A. é uma sociedade que detém 100% da Goyaz Transmissão de Energia S.A., da Borborema Transmissão de Energia S.A. e da Solaris Transmissão de Energia S.A., que são concessionárias responsáveis pela construção e operação de três lotes de instalações compostos ao todo por dez subestações e cinco linhas de transmissão que somam 463 km e passam por 46 municípios em três estados: Goiás (Goyaz), Paraíba (Borborema) e Minas Gerais (Solaris). Estes ativos correspondem aos lotes 4, 12 e 20 do Leilão 002/2018 de linhas de transmissão realizado pela ANEEL, que foram arrematados pelo Grupo Sterlite. Os contratos de concessão têm prazo de duração de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, as concessionárias receberão uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Sobre os emissores



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

MOB Telecom

A Mob Telecom foi fundada em 1993, no Ceará, sendo a primeira empresa privada de telecomunicações do Estado. Hoje a Mob atua principalmente nos Estados da região Nordeste, porém tem operações também nas regiões Norte e Sudeste. Seus principais negócios são serviços de internet via fibra ótica para clientes pessoas físicas (segmento B2C), links dedicados de alta velocidade, cloud computing, Firewall virtual, entre outros serviços (segmento B2B). A empresa é controlada pelo fundo de Private Equity EB Capital e pela família Bayde.

Mez 4

A Mez 4 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no interior do Rio Grande do Sul (SE Cruz Alta 2). Este ativo corresponde ao lote 14 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 4 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como “debêntures verdes” pela consultoria Sitawi.

Linhas de Xingu Transmissora de Energia

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Energisa.

Sobre os emissores



TESC - Terminal Santa Catarina

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose e fertilizantes (aproximadamente 2,2 MM t / ano) e os recursos da emissão serão utilizados para um projeto de ampliação e adequação do terminal que permitirá a movimentação de granéis agrícolas, adicionando mais 2,25 MM toneladas à capacidade total de movimentação de cargas pelo terminal. O TESC ocupa uma área de 67 mil m², com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos brasileira Agribrazil.

Marituba Transmissão

A Marituba Transmissão de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma linha de transmissão no Pará (LT 500 kV Tucuruí – Marituba) de 374 km de extensão e passando por 10 municípios do estado. Este ativo corresponde ao lote 15 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo Grupo Sterlite. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país. A emissão de Marituba conta ainda com a classificação de “debêntures verdes”, conforme parecer independente emitido pela consultoria NINT.

MEZ 3 Energia

A Mez 3 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no estado de Goiás (SE Rio Claro 2) e uma linha de transmissão associada de 2 km de extensão que conectará a SE Rio Claro 2 à LT 230 kV Rondonópolis – Rio Verde. Este ativo corresponde ao lote 13 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL e foi adquirido pelo grupo Mez Energia em 2020. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a subestação, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 3 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

America Net

Fundada em Barueri (SP), em 1997, a America Net é uma empresa de telecomunicações que oferece uma gama de serviços a clientes pessoas físicas e jurídicas, tais como combos (internet via fibra ótica + celular + telefone fixo), links dedicados de alta velocidade, soluções completas de telefonia, firewall, entre outros. No segmento de internet por fibra ótica para consumidores residenciais (FTTH) está presente nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. A empresa é controlada pelo fundo de Private Equity Warburg Pincus.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. Os recursos da emissão suportarão investimentos para ampliação da produção do Campo de Atlanta. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e cujo maior acionista é a Queiroz Galvão S.A.

Sobre os emissores



São Gabriel

A São Gabriel Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto na área urbana da cidade de São Gabriel, localizado no centro sul do Estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 58 mil habitantes. A concessionária atua no município desde 2012 sob um contrato de concessão com vigência até 2042. A população do município conta com 100% de cobertura de água e a concessionária está executando os investimentos necessários para elevar a cobertura de esgoto para 90% nos próximos anos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo novo marco legal do saneamento básico. A São Gabriel Saneamento é controlada pela Servy Saneamento.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de água nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R\$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

Características Operacionais



ISIN: BRIFRACTF004

Nome Itaú FIC FI de Infraestrutura

C.N.P.J.: 34.633.510/0001-18

Taxa de adm.: 0,85% a.a.

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 20/01/2020

Patrimônio Líquido R\$ 994,6 milhões

Número de Investidores 14.803

Valor da Primeira Cota: R\$ 100,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$1.426mil/dia

Classificação Anbima: Renda Fixa – Duração Livre – Crédito Livre

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

[Acesse a página do fundo](#)Como
negociar?Acesse o site
itaucorretora.com.brPesquise por
IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.